

## **HISTÓRIA DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL - O QUE É IPB** *por Rev. Alderi Souza de Matos (historiador oficial da IPB)*

A Igreja Presbiteriana do Brasil é uma federação de igrejas que têm em comum uma história, uma forma de governo, uma teologia, bem como um padrão de culto e de vida comunitária. Historicamente, a IPB pertence à família das igrejas reformadas ao redor do mundo, tendo surgido no Brasil em 1859, como fruto do trabalho missionário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos. Suas origens mais remotas encontram-se nas reformas protestantes suíça e escocesa, no século 16, lideradas por personagens como Ulrico Zuínglio, João Calvino e João Knox. O nome “igreja presbiteriana” vem da maneira como a igreja é administrada, ou seja, através de “presbíteros” eleitos democraticamente pelas comunidades locais. Essas comunidades são governadas por um “conselho” de presbíteros e estes oficiais também integram os concílios superiores da igreja, que são os presbitérios, os sínodos e o Supremo Concílio. Os presbíteros são de dois tipos: regentes (que governam) e docentes (que ensinam); estes últimos são os pastores. A Igreja Presbiteriana do Brasil está presente em todos os estados da federação.

**Quanto à sua teologia**, as igrejas presbiterianas são herdeiras do pensamento do reformador João Calvino (1509-1564) e das notáveis formulações confessionais (confissões de fé e catecismos) elaboradas pelos reformados nos séculos 16 e 17. Dentre estas se destacam os documentos elaborados pela Assembléia de Westminster, reunida em Londres na década de 1640. A Confissão de Fé de Westminster, bem como os seus Catecismos Maior e Breve, são adotados oficialmente pela IPB como os seus símbolos de fé ou padrões doutrinários. Outras igrejas presbiterianas adotam documentos adicionais, como a Confissão Belga e o Catecismo de Heidelberg. O conjunto de convicções presbiterianas, conforme expostas no pensamento de Calvino, de outros teólogos e dos citados documentos confessionais, é denominado teologia calvinista ou teologia reformada. Entre as suas ênfases estão a soberania de Deus, a eleição divina, a centralidade da Palavra e dos sacramentos, o conceito do pacto, a validade permanente da lei moral e a associação entre a piedade e o cultivo intelectual.

**No seu culto**, as igrejas presbiterianas procuram obedecer ao chamado princípio regulador. Isso significa que o culto deve ater-se às normas contidas na Escritura, não sendo aceitas as práticas proibidas ou não sancionadas explicitamente pela mesma. O culto presbiteriano caracteriza-se por sua ênfase teocêntrica (a centralidade do Deus triúno), simplicidade, reverência, hinódia com conteúdo bíblico e pregação expositiva. Na prática, nem todas as igrejas locais da IPB seguem criteriosamente essas normas, embora as mesmas tenham caracterizado historicamente o culto reformado. Os problemas causados pelo afastamento desses padrões têm levado muitas igrejas a reconsiderarem as suas práticas litúrgicas e resgatarem a sua herança nessa área fundamental. Quando se diz que o culto reformado é solene e respeitoso, não se implica com isso que deva ser rígido e sem vida. O verdadeiro culto a Deus é também fervoroso e alegre.

**Finalmente**, a vida das igrejas presbiterianas brasileiras não se restringe ao culto, por importante que seja. Essas igrejas valorizam a educação cristã dos seus adeptos através da Escola Dominical e outros meios; congregam os seus membros em diferentes agremiações internas para comunhão e trabalho; têm a consciência de possuir uma missão dada por Deus, a ser cumprida através da evangelização e do testemunho cristão. Muitas igrejas locais se dedicam a outras atividades em favor da comunidade mais ampla, como a manutenção de escolas, creches, orfanatos, ambulatórios e outras iniciativas de promoção humana. Cada igreja possui um grupo de oficiais, os diáconos, cuja função primordial é o exercício da misericórdia cristã. O

presbiterianismo tem uma visão abrangente da vida, entendendo que o evangelho de Cristo tem implicações para todas as áreas da sociedade e da cultura.

## **RAMOS PRESBITERIANOS NO BRASIL**

Em 1859, a Junta de Missões Estrangeiras da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos enviou ao Rio de Janeiro o Rev. Ashbel Green Simonton. Chegou ao Brasil em 12 de Agosto de 1859. Com apenas 26 anos de idade e sem conhecer o português começou sozinho o trabalho de plantar uma Igreja Presbiteriana no Brasil e quando morreu vítima da febre amarela aos 34 anos deixou organizadas 4 igrejas, um presbitério, um seminário que formou os primeiros quatro pastores da IPB e o jornal Imprensa Evangélica.

A Igreja Presbiteriana do Brasil é a mais antiga denominação reformada do país. Mais tarde, ao longo do século 20, surgiram igrejas congêneres que também se consideram herdeiras da tradição calvinista. São as seguintes, por ordem cronológica de organização: Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (1903), com sede em São Paulo; Igreja Presbiteriana Conservadora (1940), com sede em São Paulo; Igreja Presbiteriana Fundamentalista (1956), com sede em Recife; Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (1975), com sede em Arapongas, Paraná.

Hoje a Igreja Presbiteriana do Brasil conta com cerca de um milhão de membros em todos os Estados da Federação que se reúnem em mais de (06) seis mil Templos. Tem a Universidade Presbiteriana Mackenzie presente em quatro (4) Estados da Federação e no Distrito Federal. Hospitais. Casas de abrigo para crianças, casas de abrigos para idosos, casas de recuperação de dependentes químicos, missionários da Igreja no Brasil e nos cinco continentes. Mais de 200 escolas espalhadas no território nacional e faculdades. (10) Dez Seminários Teológicos e (2) duas extensões para formação de seus pastores além de mais (3) três Institutos bíblicos. Uma Casa Editora. Jornal Brasil Presbiteriano, Revistas informativas. Um Hospital especializado em atender indígenas. Missão Caiuá Três emissoras de rádio web com programas nas 24 horas do dia. APECOM – Agencia Presbiteriana de Evangelização e Comunicações que cuida do programa de TV Verdade e Vida; Missionários no Brasil e nos cinco continentes! E muito mais, tudo pela Graça divina e pela dedicação dos membros da Igreja.